

1 Ata da Reunião Extraordinária da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São
2 João – CBHLSJ. Ao décimo terceiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e
3 quatro, às dez horas, iniciou-se a reunião via videoconferência (plataforma *ZoomMeet*),
4 tendo como pauta os seguintes assuntos: **1.Aprovação de locação de imóvel destinado**
5 **à sede do CILSJ; 2.Demandas da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura;**
6 **3.Demanda da Câmara Técnica de Saneamento e Drenagem Urbana; 4.Demandas**
7 **da Câmara Técnica de Monitoramento das Águas; 5.Aprovação da inscrição do**
8 **Instituto Federal do Rio de Janeiro, Campus Arraial do Cabo e da empresa Lagos**
9 **Bioenergia S/A na composição da Plenária do CBHLSJ para o Biênio 2023-2025; 6.**
10 **Aprovação do apoio do CBHLSJ no evento CLEAN UP THE WORLD em**
11 **setembro/2024. 7.Assuntos Gerais.** Onde compareceram os seguintes representantes,
12 por videoconferência, conforme lista de presença: Sr. Gisela Livino de Carvalho
13 (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio); Sr. Wilson Luiz
14 Nicodemos (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de
15 Janeiro - EMATER-RIO); Sra. Aline Thomasi da Silva e Sra. Mariana Loureiro Lima
16 de Arruda Botelho (Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ); Sr. Carlos
17 Henrique Teles Tibáo (Instituto Estadual do Ambiente); Sr. Evanildo Cardoso
18 Nascimento e Sr. Eduardo Rodrigues Moreira (Prefeitura Municipal de Armação dos
19 Búzios); Sra. Luciana de Almeida Neri Franco (Prefeitura Municipal de Rio das Ostras);
20 Sr. Mario Flavio Moreira (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Sra. Gabriela
21 Figueiredo da Conceição e Sra. Débora Alves Gonzaga da Silva Ballesteiro Pereira
22 (Prefeitura Municipal de Silva Jardim); Sr. Walter Luiz da Silva Ramos (Associação de
23 Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos - ASAERLA); Sr. Arnaldo Villa Nova
24 (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa); Sra. Cristiane Bastos
25 Mariano (Associação dos Pescadores Artesanais do Distrito de Figueira); Sr. Vinicius
26 Carvalho da Silva Mendes (Associação Raízes); Sra. Sandra Barbara de Souza (Instituto
27 de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS); Sr. Eduardo
28 Gomes Pimenta (Universidade Veiga de Almeida); Sra. Irene Alves de Mello
29 (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA); Sr. Francisco da
30 Rocha Guimarães Neto (Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da
31 Pitória); Sr. Fernando Barbosa da Silva (Clube Náutico de Araruama - CNA); Sr.
32 Leandro Coutinho Mattos (Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29); Sra. Suzana
33 Nascimento Nunes de Souza (Concessionária Águas de Juturnaíba – CAJ); Sr. Ricardo
34 Fernando Guadagnin e Sr. Sérgio Kunio Yamagata (Federação das Indústrias do Estado
35 do Rio de Janeiro – FIRJAN); Sra. Aline Silva Araújo e Sr. Felipe Luz Liberato
36 (Prolagos S.A Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto); Sr. Vitor Gomes
37 Silva (Tosana Agropecuária Ltda). **Convidados:** Sra. Rejane Oliveira (Associação dos
38 Remanescentes do Quilombo Maria Joaquina); Sr. Luis Motta (convidado); Sra. Isabelle
39 (Dois Arcos Construções e Gestão de Resíduos LTDA); Sr. Ricardo Crescencio e Sra.
40 Samea Hussein Sreedin Silva (Prolagos S.A Concessionária de Serviços Públicos de
41 Água e Esgoto); Sra. Bruna Jobim (Serviço de Apoio ao Sistema Estadual de Recursos
42 Hídricos - SERVASHI). **Entidade Delegatária:** Sra. Adriana Miguel Saad Guimarães
43 (Secretária Executiva do CILSJ); Sra. Cláudia Magalhães (Coordenadora Técnica-
44 administrativa); Sr. Leonardo Nascimento (Analista Técnico do CILSJ/CBHLSJ); Sra.
45 Aline Ribeiro (Analista Técnica do CILSJ/CBHLSJ); Sra. Samara Miranda (Assistente
46 Administrativa do CILSJ/CBHLSJ); Sr. Allan Barbosa (Estagiário do CILSJ); Sr. Breno
47 Berti (Estagiário do CILSJ); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação do
48 CILSJ/CBHLSJ). **Faltas justificadas:** Prefeitura Municipal de Iguaba Grande;
49 Movimento de Mulheres de Iguaba Grande – MOMIG; Ordem dos Advogados do

50 Brasil - 62 Subseção de Iguaba Grande; Associação dos Pescadores Artesanais da Praia
51 da Baleia. O Presidente do CBHLSJ, Sr. Eduardo Pimenta, iniciou a reunião
52 agradecendo a presença de todos. Em seguida, abordou o primeiro item da pauta, que
53 tratava da **aprovação da locação de um imóvel para a nova sede do**
54 **CBHLSJ/CILSJ**. O Sr. Eduardo Pimenta destacou que essa questão era uma demanda
55 antiga e conhecida por todos. Expressou a gratidão do CBHLSJ à Prefeitura Municipal
56 de São Pedro da Aldeia pela cessão do espaço atualmente utilizado pelo CILSJ, mas
57 ressaltou que já há algum tempo era necessária a obtenção de um espaço
58 geograficamente mais acessível e com melhor infraestrutura. A Sra. Adriana Saad
59 (Secretária Executiva do CILSJ) concordou com o Sr. Eduardo Pimenta e acrescentou
60 que o espaço da atual sede do CILSJ era muito pequeno, insuficiente para comportar
61 todos os arquivos físicos gerados. Grande parte desses arquivos estava armazenada em
62 uma sala no Horto Escola Artesanal, que recentemente solicitou a devolução do espaço.
63 Diante disso, a mudança para uma sede maior tornou-se imprescindível. A Sra. Adriana
64 Saad também mencionou que no passado houve um bloqueio de recursos na Conta
65 Única do Tesouro Estadual (CUTE), que posteriormente foram repassados às Entidades
66 Delegatárias. Parte desses recursos foi destinada ao custeio da Entidade Delegatária, o
67 que levou os CBHs a aprovarem a criação de uma conta reserva para ações
68 emergenciais, incluindo o aluguel de um novo espaço para a sede do CBHLSJ. Assim,
69 não seria necessário utilizar recursos destinados a projetos para essa ação. Informou
70 também que foi realizada uma pesquisa de mercado para levantamento de preços de
71 aluguel em São Pedro da Aldeia, município central e geograficamente estratégico, e os
72 valores encontrados variavam entre R\$8 mil e R\$30 mil. Em seguida, a palavra foi
73 passada à Sra. Cláudia Magalhães, que explicou que, em dezembro de 2023, o CBHLSJ
74 aprovou o Plano de Trabalho da Entidade Delegatária para 2024, totalizando
75 R\$1.472.935,90 (hum milhão quatrocentos e setenta e dois novecentos). A Sra. Cláudia
76 Magalhães comentou que o plano de trabalho geralmente é composto por recursos
77 provenientes da cobrança, previstos no Plano de Aplicação Plurianual de Investimentos
78 (PAP), que para 2024 somam R\$616.850,43; e por recursos da compensação financeira,
79 deliberados por resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio
80 de Janeiro (CERHI-RJ), totalizando R\$450 mil. Contudo, esses valores não eram
81 suficientes para cobrir o custeio da Delegatária, levando o CBHLSJ a aprovar a
82 utilização de parte do recurso da CUTE, no montante de R\$406.085,47, para
83 complementar o orçamento de 2024. A Sra. Cláudia Magalhães destacou que o recurso
84 total da CUTE, destinado exclusivamente ao custeio da Delegatária e repassado, foi de
85 R\$1.081.000,00, e conforme deliberado pelo CERHI-RJ só poderia ser utilizado com a
86 devida aprovação do CBHLSJ. Além disso, mencionou que há um recurso
87 contingenciado de R\$119.753,51, oriundo do Plano de Trabalho de 2022, também
88 reservado para ações emergenciais, como rescisões e aluguel de espaço para a sede.
89 Diante do exposto, a Sra. Cláudia Magalhães explicou que conseguiu realizar o
90 remanejamento entre rubricas sem alterar o montante total aprovado. Em seguida,
91 projetou o Plano de Trabalho retificado, incluindo as despesas para a nova sede do
92 CBHLSJ/CILSJ. Ressaltou que para 2024 o custo estimado para atender a essa
93 demanda é de R\$163.900,76, que foi remanejado da rubrica “Recursos Humanos,
94 Encargos e Benefícios” para a rubrica “Estruturação e Manutenção da Sede do
95 CBHLSJ/CBHMO”. Esse valor contemplava tanto o aluguel do espaço e suas despesas
96 associadas (água, luz, internet, IPTU, serviços de limpeza e manutenção, etc.) quanto as
97 obras necessárias para adequação do local. O Sr. Arnaldo Villa Nova (Associação de
98 Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa) ponderou que o espaço a ser alugado seria

99 para o CBHLSJ, e não para o CILSJ. Caso fosse também para o CILSJ, o CBH Macaé e
100 das Ostras deveria contribuir. Sugeriu que fosse mantido o imóvel atualmente utilizado
101 pelo CILSJ como sua sede, nem que fosse apenas para armazenar os arquivos físicos. A
102 Sra. Adriana Saad respondeu que o CBH Macaé e das Ostras já possui seu espaço
103 exclusivo, com uma sede no município de Rio das Ostras e outra na APA Macaé de
104 Cima. Sem mais comentários por parte dos membros, foi colocada em votação a
105 aprovação do Plano de Trabalho retificado, conforme apresentado pela Sra. Cláudia
106 Magalhães. Os representantes das seguintes instituições se manifestaram a favor da
107 aprovação: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio;
108 Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do
109 Ambiente; Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios; Associação de Defesa da
110 Lagoa de Araruama - Viva Lagoa; Associação dos Pescadores Artesanais do Distrito de
111 Figueira; Associação Raízes; Universidade Veiga de Almeida; Associação Livre dos
112 Aquicultores das Águas do São João – ALA; Colônia de Pescadores de Iguaba Grande -
113 Z29; Concessionária Águas de Juturnaíba – CAJ; Federação das Indústrias do Estado do
114 Rio de Janeiro – FIRJAN; Prolagos S.A Concessionária de Serviços Públicos de Água e
115 Esgoto; Tosana Agropecuária Ltda. Sendo assim, foi aprovado pela maioria dos
116 membros presentes. Seguiu-se para o segundo item da pauta, referente às **demandas da**
117 **Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura (CT Pesca)**. O Sr. Francisco Guimarães
118 (representante da Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória)
119 explicou que a CT Pesca deliberou sobre a alocação de recursos para a especialização de
120 pescadores por meio do Curso de Marinheiro Auxiliar de Convés (MAC) e do Curso
121 Especial de Segurança de Embarcações de Passageiros (ESEP). O objetivo dessa
122 iniciativa é ajudar a comunidade pesqueira a se legalizar para o transporte de
123 passageiros no âmbito do Turismo de Base Comunitária, uma vez que a carteira de
124 Pescador Profissional (POP) ainda não permite tal atividade. O Sr. Leandro Coutinho
125 (Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29) questionou se ainda havia vagas
126 disponíveis para inscrição. O Sr. Francisco Guimarães respondeu que as vagas foram
127 preenchidas pelos pescadores que estavam pré-inscritos desde o ano passado, com 8
128 pescadores de cada associação. Sugeriu, então, a solicitação de um novo curso para
129 atender os pescadores que não foram contemplados na primeira turma. Comentou
130 também que os pescadores participantes tiveram aulas particulares de português e
131 matemática, pois o curso exige um certo nível de escolaridade. O Sr. Fernando Barbosa
132 (Clube Náutico de Araruama – CNA) pediu mais esclarecimentos sobre a demanda. O
133 Sr. Francisco Guimarães elucidou que o pleito era o apoio do CBHLSJ para a
134 especialização de 70 pescadores, sendo 35 para o curso de transporte de passageiros e
135 35 para o curso de Pescador Profissional (POP), visando atender à demanda do Turismo
136 de Base Comunitária (TBC). Este projeto estava sendo realizado na Lagoa de Araruama
137 com a participação de cinco associações de pescadores: Associação da Praia da Pitória,
138 da Praia da Baleia, de Barragem de Cabo Frio, de Monte Alto e do Parque das Garças.
139 O objetivo é suprir a deficiência de pescadores credenciados para realizar o transporte
140 de passageiros. Atualmente, havia apenas dois pescadores aptos para essa função, e a
141 lagoa já recebeu visitantes de nove países entre dezembro e julho. Contou que um plano
142 de contingência foi implementado, cobrindo desde o manejo de lixo até o atendimento
143 ao cliente, faltando apenas a credencialização dos pescadores. O Sr. Eduardo Pimenta
144 acrescentou que, além da oferta de passeios contemplativos, o projeto também envolve a
145 culinária local e o avistamento de aves, o que gera uma renda extra para o setor
146 pesqueiro da Lagoa de Araruama. Destacou que o objetivo era expandir além do
147 extrativismo, oferecendo outros serviços e agregando novos nichos de mercado. O Sr.

148 Francisco Guimarães mencionou que, com base nessas iniciativas, estava participando
149 de um grupo de trabalho que visa fomentar uma política pública específica para o
150 turismo náutico no município de São Pedro da Aldeia, com a intenção de evitar
151 conflitos com os municípios vizinhos e eventualmente replicar essa política em outras
152 localidades. O representante da Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios expressou,
153 via chat, que considerava importante contemplar toda a Região Hidrográfica Lagos São
154 João. A Sra. Rejane Oliveira (Associação dos Remanescentes do Quilombo Maria
155 Joaquina) comentou, também via chat, que os quilombos precisavam estar incluídos
156 nessa discussão. O Sr. Carlos Tibão (Instituto Estadual do Ambiente – INEA)
157 parabenizou a iniciativa e ressaltou a importância de o CBHLSJ continuar incentivando
158 os usos múltiplos da Lagoa de Araruama. O Sr. Ricardo Guardagnin (Federação das
159 Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN) concordou que a demanda
160 apresentada era muito válida e apoiou as considerações do Sr. Carlos Tibão. Reforçou a
161 necessidade de balizamento da Lagoa de Araruama, com o objetivo de garantir a
162 segurança dos usuários e promover a democratização do uso da lagoa, considerando
163 suas múltiplas utilidades. O Sr. Eduardo Pimenta informou que a questão do
164 balizamento está sendo considerada na revisão do plano de bacias, com direcionamento
165 significativo, inclusive com a participação direta do Sr. Ricardo Guardagnin. A Sra.
166 Cristiane Bastos Mariano (Associação dos Pescadores Artesanais do Distrito de
167 Figueira – APADFIG) manifestou, via chat, que os pescadores da APADFIG sempre
168 são excluídos. Sem mais comentário por parte dos membros, foi colocado em votação a
169 aprovação de resolução que “Aprova a disponibilização de recursos financeiros do
170 CBHLSJ no montante de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para a contratação de
171 empresa especializada para a realização de Curso de formação para aquaviários,
172 marinheiro auxiliar de convés e marinheiro auxiliar de máquina; e de formação de
173 aquaviário pescador profissional”. Os representantes das seguintes instituições se
174 manifestaram a favor da aprovação: Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro -
175 FIPERJ; Instituto Estadual do Ambiente; Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios;
176 Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa; Associação Raízes;
177 Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS;
178 Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA; Associação de
179 Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória; Clube Náutico de Araruama -
180 CNA; Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29; Concessionária Águas de
181 Juturnaíba – CAJ; Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN;
182 Prolagos S.A Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto; Tosana
183 Agropecuária Ltda. Sendo assim, a resolução foi aprovada pela maioria dos membros.
184 Passou-se ao terceiro item da pauta, referente à **demanda da Câmara Técnica de**
185 **Saneamento e Drenagem Urbana (CT Saneamento)**. O Sr. Arnaldo Villa Nova
186 explicou que a demanda em questão era a aprovação de recursos para um aditivo no
187 contrato de execução da obra de saneamento em Monte Alto, no município de Arraial
188 do Cabo/RJ. Destacou que, durante a execução da obra, a empresa contratada encontrou
189 um obstáculo devido ao lençol freático da região, o que tornou necessário um serviço
190 adicional não previsto no contrato original para evitar a paralisação da obra, que já
191 estava próxima de ser concluída. Não havendo comentários por parte dos membros, foi
192 colocada em votação a aprovação da resolução que "Aprova a disponibilização de
193 recursos financeiros do CBHLSJ, da conta única de saneamento, no montante de R\$
194 614.297,08 (seiscentos e quatorze mil, duzentos e noventa e sete reais e oito centavos)
195 para a complementação de recursos para a execução da obra de esgotamento sanitário
196 no Bairro Monte Alto, no Município de Arraial do Cabo/RJ”. Os representantes das

197 seguintes instituições se manifestaram a favor da aprovação: Fundação Instituto de
198 Pesca do Rio de Janeiro (FIPERJ), Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Prefeitura
199 Municipal de Armação dos Búzios, Prefeitura Municipal de Silva Jardim, Associação de
200 Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa, Associação dos Pescadores Artesanais do
201 Distrito de Figueira (APADFIG), Instituto de Pesquisas e Educação para o
202 Desenvolvimento Sustentável (IPEDS), Associação Livre dos Aquicultores das Águas
203 do São João (ALA), Clube Náutico de Araruama (CNA), Colônia de Pescadores de
204 Iguaba Grande - Z29, Concessionária Águas de Juturnaíba (CAJ), Federação das
205 Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), Prolagos S.A. Concessionária de
206 Serviços Públicos de Água e Esgoto, e Tosana Agropecuária Ltda. Dessa forma, a
207 resolução foi aprovada pela maioria dos membros presentes. O Sr. Arnaldo Villa Nova
208 comentou que era necessário desativar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de
209 Monte Alto, direcionando os esgotos que ela atualmente recebe para a ETE de Arraial
210 do Cabo, conforme previsto na Revisão Quinquenal. Em seguida, a Sra. Aline Ribeiro
211 solicitou a retomada do 2º item da pauta, pois havia outras demandas da CT Pesca a
212 serem aprovadas, mas que não foram abordadas no momento oportuno devido a um
213 descuido. O Sr. Arnaldo Villa Nova e o Sr. Eduardo Pimenta sugeriram que essas
214 demandas fossem discutidas após as demais deliberações, antes do item "Assuntos
215 Gerais". Dando prosseguimento, passou-se ao quarto item da pauta, referente às
216 **demandas da Câmara Técnica de Monitoramento das Águas (CT Monitoramento)**.
217 O Sr. Arnaldo Villa Nova explicou que a demanda consistia na aprovação de recurso
218 para a continuidade do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água dos Corpos
219 Hídricos da RH VI. Inicialmente, esse recurso estava comprometido para o
220 monitoramento microbiológico da Lagoa de Araruama, no entanto, como o projeto não
221 foi levado adiante, decidiu-se remanejar os recursos para a continuidade do Programa de
222 Monitoramento da Qualidade da Água dos Corpos Hídricos da RH VI. Além disso, o
223 escopo do projeto será ampliado para incluir o monitoramento de fosfato na Lagoa de
224 Araruama, a realização de análises emergenciais em qualquer corpo hídrico da RH VI e
225 a ampliação da rede de monitoramento. Não havendo comentários por parte dos
226 membros, foi colocada em votação a aprovação da resolução que “Revoga as
227 Resoluções do CBHLSJ nº 156/2021 e nº 160/2021, aprovando a destinação de seus
228 respectivos saldos remanescentes em abril de 2024, acrescidos do valor de repasse
229 previstos para a rubrica monitoramento, nos anos de 2023 e 2024, para a continuidade
230 do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água dos Corpos Hídricos da RH VI,
231 totalizando o montante de R\$ 1.066.662,17”. Os representantes das seguintes
232 instituições se manifestaram a favor da aprovação: Instituto Chico Mendes de
233 Conservação da Biodiversidade – ICMBio; Fundação Instituto de Pesca do Rio de
234 Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do Ambiente; Prefeitura Municipal de Armação dos
235 Búzios; Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa; Associação dos
236 Pescadores Artesanais do Distrito de Figueira; Associação Raízes; Instituto de
237 Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS; Associação Livre
238 dos Aquicultores das Águas do São João – ALA; Clube Náutico de Araruama - CNA;
239 Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29; Federação das Indústrias do Estado do
240 Rio de Janeiro – FIRJAN; Tosana Agropecuária Ltda. Não havendo manifestações
241 contrárias, a resolução foi aprovada pela maioria dos membros. Prosseguiu-se ao quinto
242 item da pauta, que tratou da **aprovação da inscrição do Instituto Federal do Rio de**
243 **Janeiro, Campus Arraial do Cabo (IFRJ/AC) e da empresa Lagos Bioenergia S/A**
244 **na composição da Plenária do CBHLSJ para o biênio 2023-2025**. O Sr. Eduardo
245 Pimenta explicou que essa demanda havia sido rejeitada pela Comissão Eleitoral do

246 CBHLSJ. No entanto, a Diretoria Colegiada decidiu levar o caso à Plenária para
247 deliberação, considerando que ambas as instituições são de grande importância e
248 poderiam agregar maior representatividade ao colegiado do CBHLSJ. Passou a palavra
249 à Sra. Adriana Saad, para dar mais esclarecimentos. Sobre o IFRJ/AC, a Sra. Adriana
250 Saad esclareceu que a instituição já havia participado do Comitê em mandatos
251 anteriores, mas teve sua inscrição indeferida para o mandato atual devido à falta de
252 apresentação de um documento, que a instituição justificou como resultado de uma
253 greve. Diante disso, a Diretoria Colegiada deliberou consultar a Plenária sobre a
254 possibilidade de aprovar a inscrição da instituição, mesmo com essa pendência, até que
255 o documento faltante fosse apresentado. No caso da Lagos Bioenergia S/A, a inscrição
256 foi indeferida devido à apresentação de uma outorga vencida. A empresa havia
257 solicitado a renovação antes do vencimento, conforme comprovado por protocolo, mas
258 o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) ainda não havia emitido a nova outorga. A
259 Sra. Saad acrescentou que essa situação tem ocorrido com várias empresas que
260 compõem o CBHLSJ. Assim, a Diretoria Colegiada também decidiu submeter essa
261 questão à avaliação da Plenária. A Sra. Irene Mello (Associação Livre dos Aquicultores
262 das Águas do São João – ALA) esclareceu que não se opunha à entrada de novas
263 instituições e que considerava importante a inclusão de novas entidades no Comitê,
264 desde que dentro da legalidade. Destacou que a Comissão Eleitoral sempre avaliava
265 a documentação de forma igualitária, como ocorreu durante o processo eleitoral do
266 CBHLSJ, e que a decisão da Comissão foi respeitada pelo Comitê naquela ocasião.
267 Demonstrou surpresa pelo fato da questão ter sido submetida à Plenária para aprovação,
268 contrariando a decisão da Comissão Eleitoral, sem que a Comissão fosse previamente
269 informada, o que, em sua opinião, poderia comprometer a credibilidade do trabalho da
270 Comissão. O Sr. Arnaldo Villa Nova ponderou que a Comissão Eleitoral tinha vigência
271 apenas durante o processo eleitoral, encerrando suas atividades ao final do processo.
272 Assim, novas solicitações de inscrição deveriam ser analisadas e aprovadas pelo
273 Plenário do Comitê. A Sra. Irene Mello destacou que foi o próprio Comitê que pediu à
274 Comissão Eleitoral um parecer sobre a documentação apresentada, e, por esse motivo, a
275 decisão da Comissão deveria ser respeitada. Opinou que a Comissão Eleitoral deveria
276 permanecer em vigor até o final do biênio atual. O Sr. Eduardo Pimenta agradeceu as
277 colocações da Sra. Irene Mello, mas destacou que a decisão da Plenária é soberana.
278 Comentou que, na qualidade de presidente do CBHLSJ, sempre prezou pela diversidade
279 e pelo aumento da representatividade dentro do colegiado do Comitê. A Sra. Gisela
280 Livino de Carvalho (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade –
281 ICMBio) ratificou as falas do Sr. Arnaldo Villa Nova e do Sr. Eduardo Pimenta,
282 afirmando que a Plenária era sempre soberana sobre qualquer decisão das instâncias do
283 Comitê e que a Comissão Eleitoral era formada temporariamente para o processo
284 eleitoral. Assim, a inclusão de novas entidades ao longo do biênio deveria ser apreciada
285 pela Plenária. Contudo, sugeriu consultar o Regimento Interno do CBHLSJ para
286 verificar o procedimento adequado nesses casos. Sem mais comentários por parte dos
287 membros, foi colocado em votação a aprovação da resolução que “Altera a Resolução
288 CBHLSJ nº 180/2023, revoga a Resolução CBHLSJ nº 190/2023, e dispõe sobre a nova
289 composição da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica das Lagoas de Araruama e
290 Saquarema e dos Rios São João e Una (CBHLSJ) para o Biênio 2023-2025 e dá outras
291 providências”. Os representantes das seguintes instituições se manifestaram a favor da
292 aprovação: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio;
293 Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do
294 Ambiente; Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios; Associação de Defesa da

295 Lagoa de Araruama - Viva Lagoa; Associação dos Pescadores Artesanais do Distrito de
296 Figueira; Associação Raízes; Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia
297 da Pitória; Clube Náutico de Araruama - CNA; Colônia de Pescadores de Iguaba
298 Grande - Z29; Concessionária Águas de Juturnaíba – CAJ; Federação das Indústrias do
299 Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN; Tosana Agropecuária Ltda. Tendo apenas a
300 manifestação contrária da representante da Associação Livre dos Aquicultores das
301 Águas do São João – ALA, a resolução foi aprovada pela maioria dos membros.
302 Seguiu-se para o sexto item de pauta, sobre **Aprovação do apoio do CBHLSJ no**
303 **evento CLEAN UP THE WORLD em setembro/2024**. O Sr. Eduardo Pimenta
304 contextualizou que foi apresentada à Diretoria Colegiada a proposta de apoiar o referido
305 através de recurso financeiro no montante de R\$ 7.000,00. Contudo, os diretores
306 consideraram esse valor alto, sugerindo então o valor de R\$ 3.000,00. Explicou que o
307 evento tem a proposição de limpeza das praias à nível mundial, acontecendo sempre na
308 segunda semana de setembro, com retirada de lixo de uma maneira geral. Tal iniciativa
309 surgiu de surfistas, que motivou a criação de diversas outras manifestações nesse
310 sentido, como o Mar Sem Lixo, *Blue Keepers*, entre outros. A ideia era que pudesse
311 ser um esforço lagunar, e também oceânico costeiro. A Sra. Adriana Saad completou
312 que o CILSJ foi procurado pela equipe responsável pelo evento, buscando apoio
313 regional ao evento, que está previsto para ocorrer no dia 21 de setembro. Sendo assim,
314 foi levada a Diretoria Colegiada a proposta do CBHLSJ em apoiar o evento, ajudando
315 na organização e com patrocínio. Comentou que explicou à equipe que não era possível
316 repassar o recurso diretamente à instituição, e que o apoio seria através de contratação
317 de serviço por meio de licitação pública. O Sr. Fernando Barbosa questionou o local da
318 realização do evento. O Sr. Eduardo Pimenta respondeu que seria realizado em diversas
319 praias da Laguna de Araruama e que a organização do evento fecha com as prefeituras
320 nas suas áreas geográficas. A Sra. Adriana Saad elucidou que, caso o Comitê aprovasse
321 o apoio, a organização viria à região na próxima semana, para se reunir com o Comitê e
322 demais interessados, para definir o local para a realização da ação, visto que não
323 estavam conseguindo apoio das prefeituras devido às eleições. Sr. Eduardo Pimenta
324 mencionou que a iniciativa tem perdido força nos últimos anos, e que atualmente, a *Blue*
325 *Keepers* se destaca por identificar a marca dos produtos descartados, propondo logística
326 reversa. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou sobre os materiais necessários, e o Sr.
327 Eduardo Pimenta respondeu que geralmente os serviços incluíam camisetas, sacolas
328 plásticas, luvas e mobilização social, sendo as logomarcas dos patrocinadores
329 estampadas nos materiais. O Sr. Ricardo Guadagnin questionou se depois eram
330 demonstradas evidências sobre essa prática, e o Sr. Eduardo Pimenta confirmou que as
331 informações eram colocadas no site da própria organização. O Sr. Arnaldo Villa Nova
332 acrescentou que o lixo coletado era pesado e registrado, e o resultado colocado no site.
333 A Sra. Adriana Saad comentou que eles estavam trabalhando na melhoria da divulgação
334 das ações realizadas. O Sr. Arnaldo Villa Nova comentou que a Prolagos realizou
335 recentemente uma ação de limpeza de praias. O Sr. Eduardo Pimenta destacou que essa
336 ação foi realizada pela Blue Keepers, onde a Prolagos encapou essa ação. A Sra.
337 Sandra Barbara de Souza (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento
338 Sustentável - IPEDS) comentou que o interessante da ação realizada pela Prolagos era
339 que, com a seleção do lixo, era possível traçar um perfil do uso da praia e com esse
340 perfil, a própria prefeitura poderia tomar iniciativas em função disso. O Sr. Arnaldo
341 Villa Nova expressou que gostaria de ver uma campanha desse tipo voltado para o lixo
342 descartado no esgoto, que chegam nas estações elevatórias e quebram as bombas. A Sra.
343 Aline Araújo (Prolagos S.A Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto)

344 comentou sobre a parceria da Prolagos com a Blue Keepers, que é um projeto do Pacto
345 Global da Onu Rede Brasil, que visualizou justamente o que foi falado anteriormente,
346 não só ajudar os sistemas da Prolagos, mas também trazer um legado para toda Região
347 dos Lagos, com relação as praias lagunares e oceânicas. Acrescentou que foi feita a
348 terceira coleta, no caso era realizado a cada estação do ano, e estão caminhando para as
349 últimas, para subsidiar políticas públicas, como já tem acontecido em alguns
350 municípios. Comentou que a ação da limpeza era muito importante como um todo,
351 contudo, era importante também traçar estratégias, ver ações de educação ambiental,
352 com já realizado pelo CBHLSJ. Comentou que era importante o feedback dos membros,
353 para incentivar a Prolagos trazer esses tipos de projetos e iniciativas para a melhoria da
354 região como um todo. O Sr. Eduardo Pimenta contou que acompanhou de perto as ações
355 realizadas pela Blue Keepers e chamou atenção os tipos de lixo encontrados em cada
356 praia, por exemplo, na Praia dos Anjos o lixo era composto pela maioria de saches de
357 sal, talheres e pratos de plástico; no Mangue de Pedra, em Armação dos Búzios, o lixo
358 era composto pela maioria de resíduos da pesca; na Praia do Forte o lixo era composto
359 pela maioria de bitucas de cigarro, subprodutos de pesca e resíduos de limpeza de peixe.
360 Acrescentou que isso vai dando subsídios para que as prefeituras a partir daí possam
361 traçar estratégias para minimizar os impactos, conforme dito anteriormente pela Sra.
362 Aline Araújo, ou seja, produção de dados para tomada de decisão assertiva. Seguiu-se
363 ao sexto item da pauta, que tratava da **aprovação do apoio do CBHLSJ ao evento**
364 **CLEAN UP THE WORLD em setembro de 2024**. O Sr. Eduardo Pimenta
365 contextualizou que foi apresentada à Diretoria Colegiada a proposta de apoiar o referido
366 através de recurso financeiro no montante de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), mas os
367 diretores consideraram esse valor alto, sugerindo então um valor reduzido de R\$
368 3.000,00 (três mil reais). Explicou que o evento visava a limpeza de praias em nível
369 mundial e ocorria sempre na segunda semana de setembro, com a retirada geral de lixo.
370 Esta iniciativa surgiu de surfistas e inspirou outras manifestações semelhantes, como
371 Mar Sem Lixo e *Blue Keepers*. A ideia era que o evento pudesse ser um esforço tanto
372 lagunar quanto oceânico costeiro. A Sra. Adriana Saad completou que o CBHLSJ foi
373 contatado pela equipe responsável pelo evento, que buscava apoio regional para a ação
374 prevista para o dia 21 de setembro. Sendo assim, foi levada a Diretoria Colegiada a
375 proposta do CBHLSJ apoiar o evento, ajudando na organização e com patrocínio.
376 Contudo, deixou claro à organização que o apoio seria realizado por meio de contratação
377 de serviço via licitação pública. O Sr. Fernando Barbosa questionou sobre o local do
378 evento, e o Sr. Eduardo Pimenta respondeu que ele seria realizado em várias praias da
379 Laguna de Araruama, e que a organização do evento fecha com as prefeituras nas suas
380 áreas geográficas. A Sra. Adriana Saad acrescentou que, caso o apoio fosse aprovado, a
381 organização viria à região na semana seguinte para se reunir com o Comitê e outros
382 interessados para definir o local da ação, uma vez que estavam enfrentando dificuldades
383 para obter apoio das prefeituras devido às eleições. O Sr. Eduardo Pimenta mencionou
384 que a iniciativa tem perdido força nos últimos anos, e que atualmente a *Blue Keepers* se
385 destaca por identificar a marca dos produtos descartados, propondo a logística reversa.
386 O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou sobre os materiais necessários, e o Sr. Eduardo
387 Pimenta explicou que os fundos geralmente são usados para camisetas, sacolas
388 plásticas, luvas e mobilização social, com as logomarcas dos patrocinadores estampadas
389 nos materiais. O Sr. Ricardo Guadagnin perguntou se havia evidências sobre essa
390 prática, e o Sr. Eduardo Pimenta confirmou que as informações são publicadas no site
391 da própria organização. O Sr. Arnaldo Villa Nova acrescentou que o lixo coletado era
392 pesado e registrado, e os resultados disponibilizados no site. A Sra. Adriana Saad

393 comentou que eles estavam trabalhando na melhoria da divulgação das ações realizadas.
394 O Sr. Arnaldo Villa Nova mencionou que a Prolagos havia realizado recentemente uma
395 ação de limpeza de praias. O Sr. Eduardo Pimenta destacou que essa ação foi promovida
396 pela *Blue Keepers*, com o apoio da Prolagos. A Sra. Sandra Barbara de Souza (Instituto
397 de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS) observou que a
398 coleta de lixo ajudava a identificar o perfil do uso das praias e auxiliar as prefeituras em
399 suas políticas. O Sr. Arnaldo Villa Nova sugeriu uma campanha focada no lixo
400 descartado no esgoto, que danificava as bombas das estações elevatórias. A Sra. Aline
401 Araújo (Prolagos S.A Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto)
402 comentou sobre a parceria da Prolagos com a *Blue Keepers*, um projeto do Pacto Global
403 da ONU Rede Brasil. Esse projeto visava não apenas ajudar os sistemas da Prolagos,
404 mas também trazer benefícios para toda a Região dos Lagos, com foco nas praias
405 lagunares e oceânicas. Mencionou que a terceira coleta já foi realizada, e que o projeto
406 buscava subsidiar políticas públicas. Comentou que a limpeza era muito importante,
407 mas também era crucial desenvolver estratégias e ações de educação ambiental, como já
408 realizado pelo CBHLSJ. Destacou a importância do feedback dos membros para
409 incentivar a Prolagos a trazer mais projetos e iniciativas para melhorar a região como
410 um todo. O Sr. Eduardo Pimenta relatou que acompanhou de perto as ações realizadas
411 pela *Blue Keepers* e notou a variação nos tipos de lixo encontrados em cada praia. Por
412 exemplo, na Praia dos Anjos, o lixo era composto principalmente por sachês de sal,
413 talheres e pratos de plástico; no Mangue de Pedra, em Armação dos Búzios,
414 predominavam resíduos de pesca; e na Praia do Forte, a maioria do lixo eram bitucas de
415 cigarro, subprodutos de pesca e resíduos de limpeza de peixe. Acrescentou que esses
416 dados ajudam as prefeituras a desenvolver estratégias para minimizar os impactos
417 ambientais, conforme mencionado anteriormente pela Sra. Aline Araújo, ou seja,
418 produzindo dados para uma tomada de decisão mais assertiva. Sem mais comentários
419 por parte do membros presentes, foi colocado em votação a aprovação de aporte de
420 recurso no montante de R\$3.000,00 (três mil reais), da rubrica Ações de Diretoria, para
421 apoio ao evento CLEAN UP THE WORLD. Os representantes das seguintes
422 instituições se manifestaram a favor da aprovação: Instituto Chico Mendes de
423 Conservação da Biodiversidade – ICMBio; Prefeitura Municipal de Armação dos
424 Búzios; Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa; Associação Raízes;
425 Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS;
426 Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória; Colônia de
427 Pescadores de Iguaba Grande - Z29; Concessionária Águas de Juturnaíba – CAJ;
428 Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN; Prolagos S.A
429 Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto; Tosana Agropecuária Ltda.
430 Assim, foi aprovada pela maioria dos membros, com a abstenção da representante da
431 Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA. Em seguida, foi
432 retomado o item de pauta 2, para abordar as demandas aprovadas na CT Pesca,
433 faltantes. A Sra. Aline Ribeiro ressaltou que faltava a Plenária aprovar o aporte de
434 recursos para a prorrogação do contrato da marina e para aquisição de carreta reboque
435 rodoviária para a embarcação do CBHLSJ. Sendo assim, primeiramente foi colocada em
436 votação a **Aprovação do aporte de recursos no montante de R\$ 9.450,0 (nove mil,**
437 **quatrocentos e cinquenta reais) para a Prorrogação do Contrato da Marina -**
438 **Auxílio à Fiscalização Integrada da Laguna de Araruama.** Os representantes das
439 seguintes instituições se manifestaram a favor da aprovação: Instituto Chico Mendes de
440 Conservação da Biodiversidade – ICMBio; Fundação Instituto de Pesca do Rio de
441 Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do Ambiente; Prefeitura Municipal de Armação dos

442 Búzios; Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa; Associação dos
443 Pescadores Artesanais do Distrito de Figueira; Associação de Pescadores Artesanais e
444 Amigos da Praia da Pitória; Concessionária Águas de Juturnaíba – CAJ; Federação das
445 Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN; Prolagos S.A Concessionária de
446 Serviços Públicos de Água e Esgoto; Tosana Agropecuária Ltda. Não havendo
447 manifestações contrárias, o aporte foi aprovado pela maioria dos membros presentes.
448 Em seguida, foi colocada em votação a **aprovação do aporte de recursos no montante**
449 **de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para a aquisição de carreta de transporte da**
450 **embarcação de Auxílio à Fiscalização Integrada da Laguna de Araruama.** Os
451 representantes das seguintes instituições se manifestaram a favor da aprovação:
452 Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ; Instituto Estadual do
453 Ambiente; Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios; Associação de Defesa da
454 Lagoa de Araruama - Viva Lagoa; Associação dos Pescadores Artesanais do Distrito de
455 Figueira; Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória; Clube
456 Náutico de Araruama - CNA; Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29;
457 Concessionária Águas de Juturnaíba – CAJ; Prolagos S.A Concessionária de Serviços
458 Públicos de Água e Esgoto; Tosana Agropecuária Ltda. Não havendo manifestações
459 contrárias, o aporte foi aprovado pela maioria dos membros presentes. Prosseguindo,
460 passou-se para Assuntos Gerais. A Sra. Rejane Oliveira (Associação dos
461 Remanescentes do Quilombo Maria Joaquina) expressou sua honra em participar da
462 reunião e mencionou que o Quilombo há muito tempo desejava esse contato, devido à
463 proximidade do “braço” do Rio Una com a comunidade e à influência dos Rios São
464 João e Macaé. Relatou que o corpo hídrico, utilizado para sustento e lazer da
465 comunidade, estava fortemente impactado por lixo e esgoto, que iam parar na Praia
466 Maria Joaquina. Essa praia não recebia qualquer ação efetiva para solucionar o
467 problema, deixando a comunidade desamparada. Também mencionou os conflitos
468 decorrentes da utilização do corpo hídrico, entre a pesca e o turismo, como o kitesurf,
469 destacando que a maioria dos pescadores, por não possuírem barcos, pescava à beira-
470 mar com a água na altura do pescoço. Diante disso, a comunidade se organizou para
471 levar suas demandas a todos os fóruns pertinentes. A Sra. Rejane detalhou as mazelas
472 enfrentadas pela população devido ao acúmulo de lixo e esgoto no corpo hídrico e
473 solicitou a concessão de um espaço para o Quilombo no CBHLSJ, visando incentivar
474 mais ações voltadas ao Rio Una. Contou que a Prefeitura de Cabo Frio havia realizado
475 uma intervenção no local, instalando manilhas sob a alegação de se tratar de uma rede
476 de drenagem de água da chuva, o que levou os moradores a conectarem seus esgotos a
477 essa rede. Isso resultou no alagamento do Quilombo, devido à dinâmica do rio,
478 causando prejuízos aos moradores e mau cheiro. Por esse motivo, a comunidade entrou
479 na justiça para averiguar a situação, o que resultou em uma obra realizada pelo INEA
480 para solucionar o problema. O Sr. Eduardo Pimenta sugeriu que a Associação se
481 inscrevesse no CBHLSJ, para que pudesse participar mais de perto e de forma mais
482 assertiva das discussões que afetam a comunidade. Pediu à Secretaria Executiva do
483 CILSJ que entrasse em contato com a Sra. Rejane, orientando-a sobre os procedimentos
484 e a documentação necessária para a inscrição no CBHLSJ. O Sr. Arnaldo Villa Nova
485 sugeriu que a Associação começasse a participar do Subcomitê do Rio Una, como
486 ouvinte, até a efetivação da inscrição no Comitê, proposta apoiada pelo Sr. Eduardo
487 Pimenta. A Sra. Rejane Oliveira reiterou que a comunidade também sofria influência
488 dos Rios São João e Macaé, mas entendeu que essa era uma conversa preliminar e
489 reafirmou o desejo do Quilombo de integrar o Comitê e contar com seu apoio. Informou
490 que estava em andamento um projeto na comunidade, financiado pelo Fundo Brasil de

491 Direitos Humanos, sobre incidência e controle social, e que haveria um encontro
492 regional com doze comunidades quilombolas para dialogar com o Conselho de Saúde
493 dos municípios. Convidou, então, o Comitê a participar desse evento para melhor
494 articulação e destacou a importância de abrir espaço para a participação de outros
495 quilombos nas discussões do Comitê. O Sr. Eduardo Pimenta reforçou a orientação para
496 que a Associação se inscrevesse no Comitê e, mais uma vez, pediu à Secretaria
497 Executiva que orientasse a Sra. Rejane sobre o processo de inscrição. Ao final,
498 agradeceu a presença da Sra. Rejane e deu-lhe as boas-vindas. Dando continuidade, a
499 Sra. Adriana Saad informou que, naquela semana, estava acontecendo o Rio Innovation
500 Week, evento no qual o CILSJ foi convidado a participar de uma mesa sobre projetos de
501 sustentabilidade. Durante essa mesa, o CILSJ falaria sobre seu trabalho e seu papel
502 como Entidade Delegatária dos Comitês de Bacia Hidrográfica, mencionando o
503 CBHLSJ e seus projetos. Perguntou se algum membro tinha objeções quanto a isso, mas
504 nenhum se manifestou contrariamente. O Sr. Eduardo Pimenta expressou satisfação
505 com a situação e se prontificou a contatar os coordenadores da UVA, que estariam
506 presentes no evento, para tentar ampliar a participação do CILSJ. Por fim, a Sra.
507 Adriana Saad colocou-se à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos à Sra.
508 Rejane Oliveira sobre a inscrição da Associação no Comitê. Não havendo mais assuntos
509 a serem tratados, o Sr. Eduardo Pimenta agradeceu a participação de todos e encerrou a
510 reunião. Deste modo, eu, Samara M. P. da H. Barros, lavro a presente Ata, para que,
511 depois de lida, aprovada pelos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São
512 João e assinada pelo Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João,
513 produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 03 de dezembro de 2024.



EDUARDO GOMES PIMENTA
Presidente do CBH Lagos São João